

Da sala de aula para o mundo: crianças de escola pública brasileira conquistam ouro em competição internacional da UNESCO

Redação

Com histórias, desenhos e vozes criados pelos próprios alunos, projeto sobre biodiversidade desenvolvido em São Caetano do Sul recebeu certificação de ouro

O que começou dentro de uma escola pública de São Caetano do Sul, em São Paulo, ganhou reconhecimento internacional. Alunos dos 4º anos da EMEF Santina Lorenzini Auricchio conquistaram o Gold Certificate, certificação de ouro, na categoria Ilustração Digital da competição internacional *Seeds of Hope for a Better Future 2026*, ou “Sementes de Esperança para um Futuro Melhor”.

O projeto brasileiro “By Kids To Kids” foi desenvolvido pelos próprios estudantes e utiliza criatividade e arte para abordar temas como biodiversidade, preservação ambiental e os impactos das mudanças no meio ambiente.

O resultado colocou o trabalho das crianças entre os projetos reconhecidos pela iniciativa ligada à Rede de Escolas Associadas da UNESCO, que reúne estudantes de diferentes países em torno de propostas relacionadas à sustentabilidade, biodiversidade, mudanças climáticas e construção de um futuro mais sustentável.

Crianças foram protagonistas de todo o processo

Um dos principais diferenciais do projeto foi colocar os alunos no centro da criação. Foram eles que desenvolveram a história, criaram personagens e cenários, fizeram os desenhos e produziram as ilustrações.

As próprias crianças também gravaram as vozes utilizadas na animação.

Todo esse material deu origem ao vídeo “A Fazenda Mudou”, que preservou os traços, as ideias e a linguagem desenvolvidos pelos estudantes.

A história apresenta uma fazenda onde a monocultura começa a provocar impactos no solo e na vida dos animais. A árvore mais antiga do local percebe que a redução da variedade de plantações está afetando espécies como minhocas,

passarinhos, coelhos e abelhas.

Animais se unem para salvar a fazenda

Na narrativa criada pelos alunos, os animais percebem que a falta de diversidade está reduzindo a quantidade de alimentos e prejudicando o equilíbrio do ambiente.

Diante do problema, eles se unem e recorrem a um papagaio para escrever uma carta ao fazendeiro. A mensagem alerta sobre os efeitos do esgotamento do solo e da ausência de diversidade nas plantações.

Depois de receber o alerta, o fazendeiro decide mudar sua forma de cultivo. A história mostra o retorno de diferentes alimentos à propriedade, como arroz, feijão, milho e grão-de-bico.

Com a diversidade de volta às plantações, o equilíbrio ambiental da fazenda começa a ser recuperado.

Projeto transforma ideias das crianças em animação

A produção utilizou a metodologia Criando Juntos, da empresa De Criança Para Criança, que incentiva os estudantes a participarem das diferentes etapas da criação.

A proposta começa com a construção das histórias e passa pelo desenvolvimento dos personagens, desenhos e narrações, até chegar à produção da animação.

Dessa forma, o trabalho não apenas aborda questões ambientais, mas também utiliza a produção artística como ferramenta de aprendizagem e de expressão dos próprios alunos.

Reconhecimento internacional

A conquista também foi destacada durante o Encontro Nacional das Escolas Associadas da UNESCO, realizado entre os dias 23 e 25 de setembro, em Belém, no Pará.

Para a professora Michelle Poletto, o reconhecimento representa mais do que uma conquista da escola.

“Estamos aqui hoje, mais do que representando a escola, e sim, representando o Brasil. Este foi um projeto que trabalhou o protagonismo infantil”, afirmou.

A competição *Seeds of Hope for a Better Future 2026* integra uma iniciativa voltada a aproximar crianças e jovens das artes, da ciência e das comunidades, com atenção a temas como biodiversidade e mudanças climáticas.

De São Caetano do Sul para o mundo

O ouro conquistado pelo “By Kids To Kids” mostra como uma produção criada por crianças dentro de uma escola pública pode ultrapassar os muros da sala de aula e alcançar uma competição internacional.

Mais do que uma animação, “A Fazenda Mudou” levou ao mundo uma mensagem construída pelos próprios estudantes: cuidar da natureza também passa por compreender a importância da diversidade e encontrar, de forma coletiva, caminhos para preservar o ambiente.

E tudo começou com lápis, desenhos, histórias e a criatividade de crianças de uma escola pública brasileira.

<https://jornalpanoramaminas.com.br/da-sala-de-aula-para-o-mundo-criancas-de-escola-publica-brasileira-conquistam-ouro-em-competicao-internacional-da-unesco/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal Panorama Minas